



PROJETO PARA REGISTRO E CONTROLE DA EVASÃO NA UFTM

PROJECT FOR REGISTRATION AND CONTROL OF EVASION AT UFTM

PROYECTO PARA REGISTRO Y CONTROL DE EVASIÓN EN LA UFTM

Moyses de Oliveira Pereira Alves
E-mail: moyses_alves@hotmail.com
Beatriz Gaydezka
E-mail: beatriz.gayedczka@uftm.edu.br
Ariana de Campos
E-mail: ariana.campos@uftm.edu.br
Universidade Federal do Triângulo Mineiro – UFTM.

RESUMO

Este artigo traz uma proposta de desenvolvimento de um novo módulo para o Sistema de Controle Acadêmico da Universidade Federal do Triângulo Mineiro (o SISCAD), que visa gerenciar o controle de solicitações de trancamentos e cancelamentos de matrícula, da evasão, de acordo com os regulamentos e diretrizes da instituição, além disso, busca aplicar a operacionalização, coleta de dados por meio de questionário no ato da solicitação de evasão e posterior divulgação dos resultados por meio de relatórios referentes aos motivos da evasão registrados pelos discentes, assim, fornecendo dados aos coordenadores dos cursos de graduação e administradores da instituição. Espera-se que esta proposta, como um produto tecnológico, contribua para o sistema de gestão, de controle e de prevenção da rotatividade de alunos e como forma de subsídio para tomadas de decisões futuras.

PALAVRAS-CHAVE: Controle da evasão. Cancelamento e trancamento de matrícula. Sistema de controle acadêmico.

ABSTRACT

This article presents a proposal for the development of a new module for the Academic Control System of the Federal University of the Triângulo Mineiro (SISCAD), which aims to manage the control of requests for cancellations and cancellations of enrollment, evasion, according to the regulations and guidelines of the institution, in addition, seeks to apply the operationalization, data collection by means of a questionnaire in the act of requesting evasion and subsequent disclosure of the results through reports regarding the reasons for evasion recorded by the students, thus providing data to the coordinators of the undergraduate courses and administrators of the institution. It is hoped that this proposal, as a technological product, will contribute to the system of management, control and prevention of student turnover and as a form of subsidy for future decision-making.

KEYWORDS: control of evasion, locking of enrollment, cancellation of enrollment, system of academic control.

RESUMÉN

Este artículo trae una propuesta de desarrollo de un nuevo módulo para el Sistema de Control Académico de la Universidad Federal del Triángulo Minero (el SISCAD), que tiene como objetivo gestionar el control de solicitudes de bloqueo y cancelaciones de matrícula, de la evasión, de acuerdo con los reglamentos y directrices de la institución, además, busca aplicar la operacionalización, recolección de datos por medio de un cuestionario en el acto de la solicitud de evasión y posterior divulgación de los resultados por medio de informes referentes a los motivos de la evasión registrados por los alumnos, proporcionando datos a los coordinadores de los cursos de graduación y administradores de la institución. Se espera que esta propuesta, como un producto tecnológico, contribuya al sistema de gestión, de control y de prevención de la rotación de alumnos y como forma de subsidio para tomas de decisiones futuras.

PALABRAS-CLAVE: control de la evasión, bloqueo de matrícula, cancelación de matrícula, sistema de control académico.



1. INTRODUÇÃO

Com a expansão das universidades no Brasil por meio de programas como o REUNI - Programa de Apoio a Planos de Reestruturação e Expansão das Universidades Federais e, também, do PROUNI - Programa Universidade para Todos, houve a implementação de novas políticas públicas no ensino superior, foram realizados grandes investimentos em infraestrutura, oferta de novos cursos e, em consequência disso, ocorreu o acréscimo da oferta de vagas no ensino superior público. Esses programas objetivaram criar condições para ampliação ao acesso e permanência nos cursos de graduação e visaram garantir o melhor aproveitamento da estrutura física e dos recursos humanos já existentes nas universidades federais. A Universidade Federal do Triângulo Mineiro – UFTM participou desses programas, por meio dos quais, houve a criação de novos cursos.

Com aumento do número de cursos e, conseqüentemente, de discentes na UFTM, o controle acadêmico realizado até o ano 2010 por sistema computacional, não *web*, tornou-se obsoleto e houve necessidade de se implantar um novo sistema que atendesse à demanda emergente, fosse multiplataforma, trabalhasse em ambiente *web* e comportasse um sistema de matrículas por disciplina. Passou-se então a pesquisar em outras universidades um novo sistema de informação de controle acadêmico que fosse compatível com a exigência atual vivenciada.

Um sistema de informação organiza as tarefas e executa procedimentos com intuito de produzir informação que servirá de base de dados para pesquisa e para futuras tomadas de decisões em uma instituição. Segundo Stair e Reynolds (2006, apud PINA, 2014, p. 19), um sistema de informação é um conjunto de componentes inter-relacionados que recolham, manipulam e disseminam dados e informações para proporcionar um mecanismo de realimentação para atingir um objetivo.

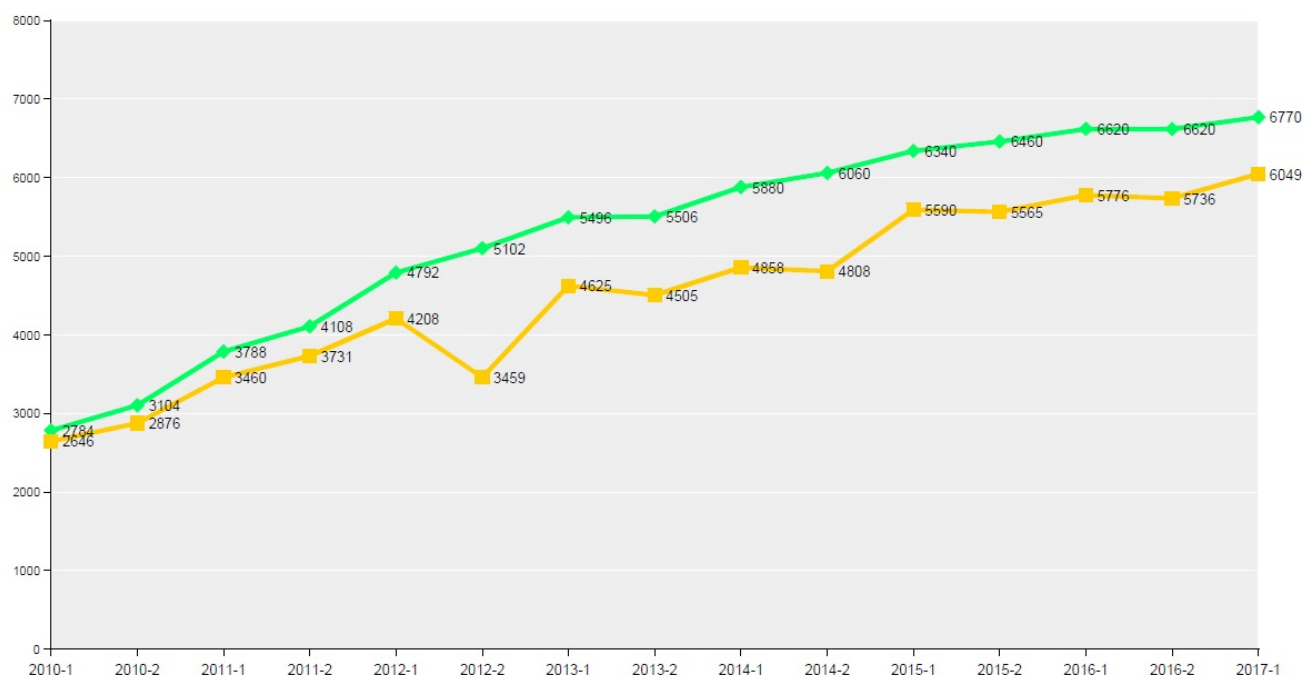
Com essa necessidade emergencial da implantação de um novo sistema de informação, a UFTM, em 2012, por meio de um acordo de cooperação com a Universidade Federal de Mato Grosso do Sul – UFMS, implantou o Sistema de Controle Acadêmico – SISCAD que foi colocado em operação no primeiro semestre de 2013 e até hoje é utilizado. O sistema passou por várias adaptações para melhor se adequar às exigências da universidade e hoje tornou-se um sistema bem diferente do que foi trazido da UFMS.

A partir de um estudo em 2015 na UFTM pela Pró-Reitoria de Ensino-PROENS, em seu Departamento de Registro e Controle Acadêmico – DRCA, Divisão de Controle Acadêmico, observou-se que houve significativo aumento na evasão dos discentes. Desse estudo, podemos observar na figura 1 – Número Ideal e Número Real de Alunos Matriculados por Semestre, no período de 2010-1 a 2017-1, observa-se que há uma defasagem significativa entre o número de alunos que deveriam estar matriculados, número ideal (em verde), e o número real de alunos matriculados (em amarelo), ainda devemos levar



em consideração que dentre o número real de matriculados estão os retidos, aqueles que já deveriam ter concluído o curso.

Figura 1 - Número Ideal e Real de Alunos Matriculados por Semestre 2010-1 a 2017-1



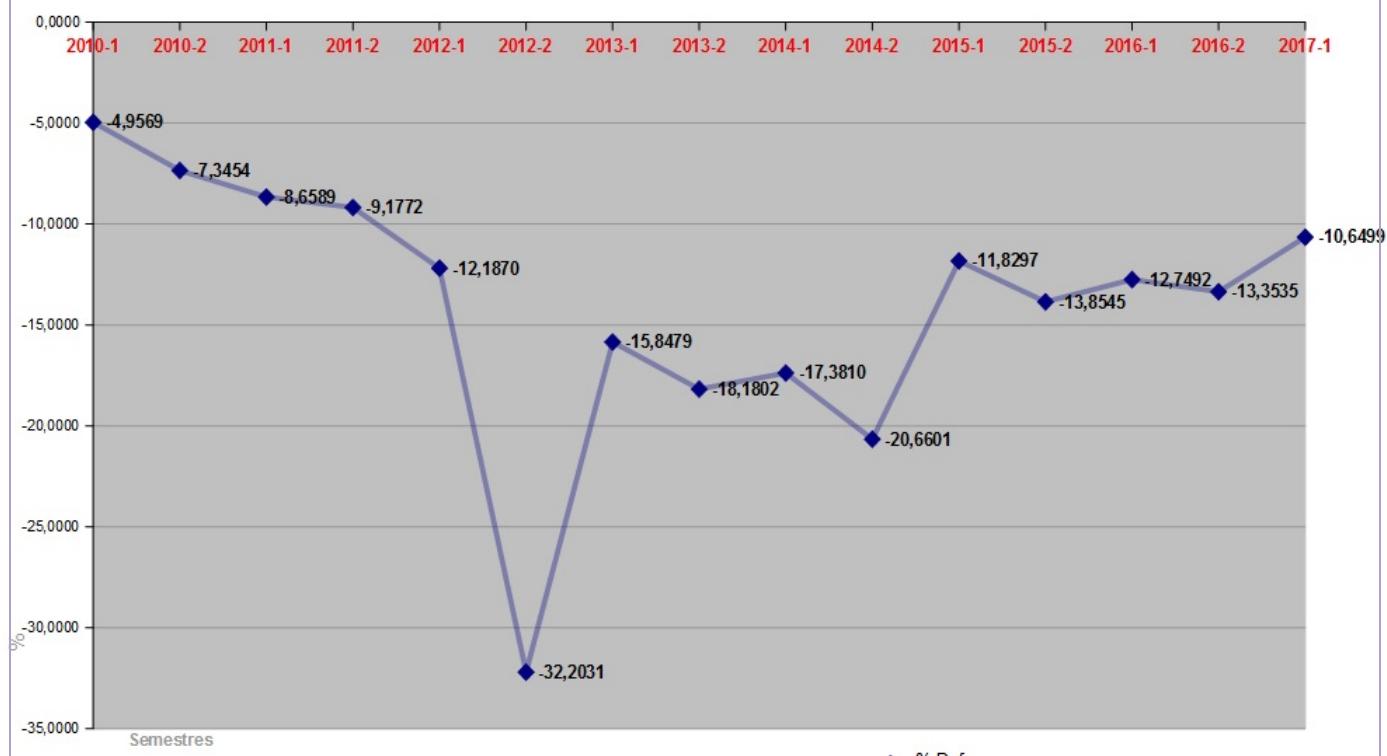
Fonte: UFTMDRCA\Controle Acadêmico (2017).

Paredes (2013, apud MELLO et alli. 2013) separa as causas da evasão em dois fatores: internos e externos. Os fatores internos à universidade são relacionados à desistência do curso pelo descontentamento com os métodos didáticos pedagógicos ou com a infraestrutura da universidade. Já os externos, aqueles vinculados ao aluno, como a dificuldade de adaptação ao ambiente universitário, problemas financeiros, o curso escolhido não era o que o aluno esperava e problemas de ordem pessoal.

Com base nos dados apresentados na Figura 1, podemos calcular a defasagem em porcentagem que ocorreu nos cursos de graduação da UFTM que apresentamos a seguir na Figura 2.



Figura 2 – Defasagem entre o Número Ideal e o Número Real de Alunos Matriculados por Semestre nos Cursos de Graduação da UFTM (2010-1 a 2017-1)



Fonte: Dos autores, 2017.

Na UFTM, o trabalho de controle dos índices que envolvem a evasão é realizado, na Divisão de Controle Acadêmico por meio de planilhas eletrônicas, o que torna o trabalho intenso e sujeito aos erros, não há no sistema SISCAD o registro dos motivos da evasão em um módulo exclusivo para gerenciar e controlar essas causas.

Segundo Malhotra (2001, apud COSTA JUNIOR, 2010)

“A pesquisa quantitativa tem como objetivo quantificar os dados, com o emprego de recursos e técnicas estatísticas desde as mais simples àquelas mais complexas. Para esta etapa é comum usar questionários ou entrevistas estruturadas ou semiestruturadas, para se obter uma eficiente coleta de dados. Este tipo de pesquisa é comumente utilizado no desenvolvimento de estudos descritivos, nos quais se procura classificar e mensurar a relação de múltiplas variáveis”.

A aplicação de um questionário (instrumento de análise dos motivos da evasão), a implementação de um novo módulo no SISCAD para o controle acadêmico e manipulação



efetiva dos dados, visará principalmente obter informações sobre os possíveis fatores relacionados à evasão escolar. Tais fatores, nesse módulo proposto para o SISCAD, serão analisados e fornecidos relatórios aos coordenadores de curso e técnicos administrativos que servirão para nortear as tomadas de decisões futuras que abrangem assuntos relacionados à organização do curso, ao processo de ensino e aprendizagem, à infraestrutura da instituição, orientação e assistência ao discente e, também, aos motivos pessoais dos discentes.

Dada a problemática inerente ao controle e minimização da evasão, surge a necessidade de desenvolver de um novo módulo para o Sistema de Controle Acadêmico - SISCAD, que visa gerenciar o controle da evasão, as solicitações de trancamentos, de cancelamentos e de transferências de matrícula, conforme os regulamentos e diretrizes traçados pela instituição. Visando: a) implantar um novo fluxograma operacional dos procedimentos relacionados ao trancamento e cancelamento de matrícula; b) implantar um instrumento eletrônico de registro dos motivos da evasão com base em fatores relacionados à organização do curso, processo de ensino aprendizagem, infraestrutura, orientação e assistência ao discente e também motivos pessoais, com o intuito de fornecer as informações necessárias ao novo sistema, objetivando produzir relatórios e disponibilizá-los aos coordenadores de curso.

2. DESENVOLVIMENTO METODOLÓGICO E EXPECTATIVAS DO SISTEMA

Com o intuito de gerenciar as informações, de forma sintética, precisa e a qualquer momento, faz-se necessário o uso de sistemas informatizados de processamento de dados por meio de softwares específicos para gerenciar os dados numa instituição de ensino. Conforme Olivio (2001, p. 23 apud FIGUEIREDO E SILVA, 2015, p. 92) dos avanços tecnológicos registrados ao longo do Século XX, não houve algum que obteve maior significância do que os relacionados à tecnologia da informação.

Na Constituição Federal de 1988, em seu artigo 207, há a garantia de que “as universidades gozam de autonomia didático-científica, administrativa e de gestão financeira e patrimonial”. As Universidades Federais, portanto autônomas, têm seus regulamentos, normas e portarias específicas, o que torna muito difícil uma ser igual à outra em seus trâmites administrativos, computacionais e de controle acadêmico. Por razão dessa diferença tornaria muito complicado existir um *software* que atendessem a mais de uma universidade simultaneamente.

Os fenômenos relacionados à evasão e seus motivos, devem ser objeto de estudo e de preocupação das instituições de ensino superior, principalmente, o que tange a coleta de dados no momento em que o aluno realiza seu pedido de evasão da universidade. Essa problemática torna-se objeto fundamental do esforço dos agentes envolvidos, sendo



necessária a construção e armazenamento de um banco de dados valioso a ser usado nas tomadas de decisões e proposição de ações corretivas relacionadas às possíveis falhas ocorridas no processo que gera os índices de evadidos.

“O esforço dos agentes envolvidos no campo da educação superior pública dando centralidade nas discussões dos elementos importantes para a permanência do estudante na universidade pública é pauta contemporânea e objeto de reflexão”. (NUNES; VELOSO, 2015, p. 817).

No segundo semestre de 2016, por meio da Portaria nº 848 de 19 de setembro de 2016 da Reitoria da UFTM, constituiu-se o Grupo de Trabalho denominado “GT Metodologia para análise da evasão” com a finalidade de estabelecer metodologia para coleta e análise de dados institucionais, objetivando promover o acompanhamento dos fatores que influenciam a evasão nos cursos de graduação. Durante o trabalho do grupo foi proposta a construção de um instrumento de coleta de dados sobre os motivos da evasão, que seria parte do novo formulário de evasão. Usou-se na construção desse questionário o critério de disposição das perguntas utilizando a escala Likert. As perguntas do questionário referiram-se a cinco assuntos: Organização do Curso, Processo de Ensino Aprendizagem, Infraestrutura, Orientação e Assistência ao Discente e Motivos Pessoais.

Os motivos relacionados a cada assunto, caso o discente selecione na escala como Importante ou Muito Importante serão descritos a seguir:

1) Organização do Curso:

- a) Matriz curricular do curso;
- b) Carga horária;
- c) Flexibilidade no horário das aulas;
- d) Disciplinas práticas;
- e) Atividades extracurriculares (lazer, esporte);
- f) Oportunidade de estágio;
- g) Exigência de pré-requisitos; e
- h) Número de professores.

2) Processo de Ensino Aprendizagem

- a) Metodologia de ensino;



- b) Métodos de avaliação;
- c) Aprovação em disciplinas;
- d) Conteúdo de disciplinas do curso;
- e) Oportunidade de complementação na educação básica;
- f) Preparação de docentes para lidar com questões de ensino / aprendizagem; e
- g) Nível de exigência do professor.

3) Infraestrutura

- a) Salas de aula;
- b) Espaços de estudo;
- c) Laboratórios;
- d) Materiais em laboratórios;
- e) Climatização;
- f) Espaços de convivência;
- g) Acervo da biblioteca;
- h) Equipamentos de TI (computadores, projetores, impressoras);
- i) Acesso à internet – *wi-fi*;
- j) Transporte público; e
- k) Segurança.

4) Orientação e Assistência ao Discente

- a) Apoio na passagem do ensino médio para o ensino superior;
- b) Melhora dos serviços prestados pela instituição;
- c) Programa de apoio financeiro (auxílios);
- d) Apoio psicológico;



- e) Atendimento adaptado ao deficiente (físico, auditivo, visual) e/ou materiais adaptados (braile, letras ampliadas, *audiobook*);
- f) Relacionamento entre aluno e professor;
- g) Ações para integração com os colegas;
- h) Combate ao *bullying* (constrangimento, intimidação, agressão física e/ou verbal);
- i) Combate à discriminação (de religião, sexo, orientação sexual, cor/raça, deficiente);
- j) Promoção da diversidade nas turmas; e
- k) Suporte acadêmico.

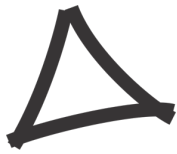
5) Motivos Pessoais

- a) Falta de recursos financeiros;
- b) Dificuldade em conciliar trabalho e estudo;
- c) Problemas de saúde;
- d) Problemas familiares;
- e) Falta de incentivo familiar;
- f) Mudança de domicílio;
- g) Preferência por outra Universidade;
- h) Cuidar dos filhos / casa;
- i) Gravidez / Gravidez cônjuge; e
- j) Mudança de Curso.
- k) Serviço Militar

Além dessas cinco possíveis respostas, com suas subcategorias obedecendo à escala Likert, no questionário, ainda foram inseridas três perguntas, que obedeceram à ordem das questões anteriores. Nessas intercepções não foi aplicada a escala Likert, foi utilizado como a opção de resposta lógica, sim ou não.

6) Você conhece o Projeto Pedagógico do Curso – PPC?

7) Se tivesse oportunidade, você retornaria ao Curso?



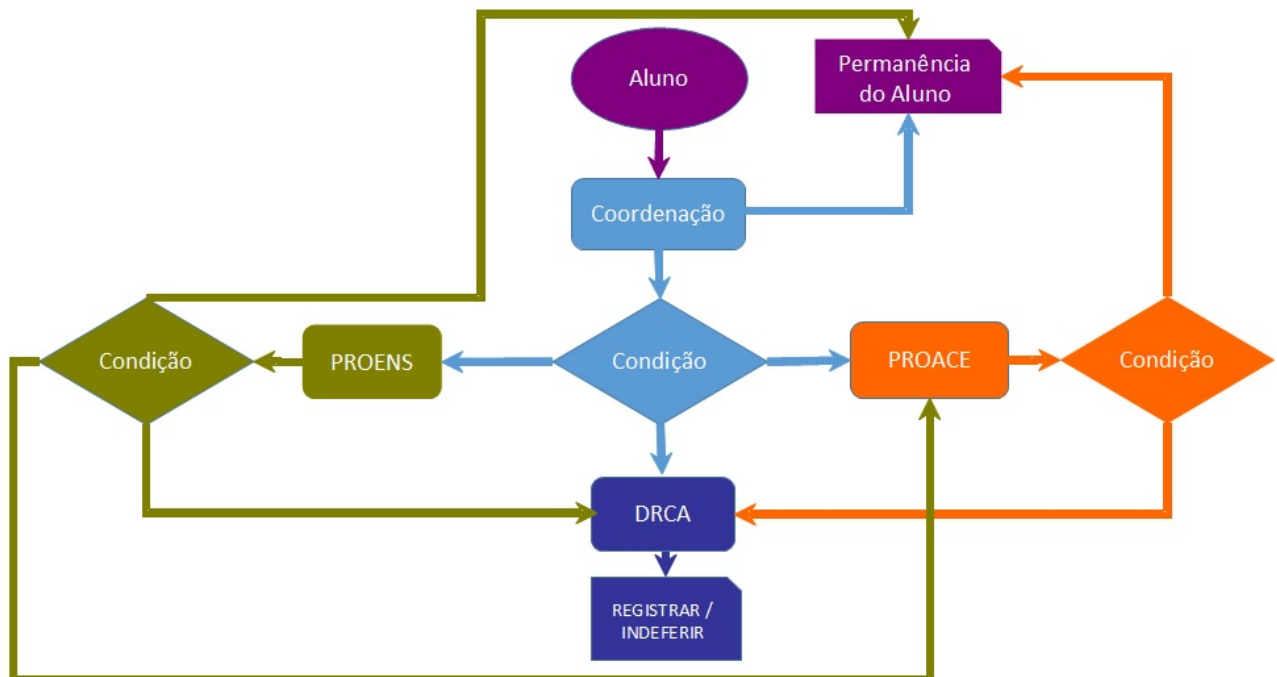
8) Você indicaria a UFTM para outras pessoas?

O registro das informações desse questionário é realizado em formulário de papel e não ainda registrado em um *software* exclusivo para o tratamento dessas informações.

Esse procedimento é realizado no DRCA da UFTM e quando o coordenador de curso toma ciência o discente já evadiu e não há mais como tentar resolver o problema e garantir a permanência do aluno.

Propomos um novo fluxograma na execução dessas tarefas administrativas onde o discente irá preencher o questionário de forma eletrônica em um novo módulo a ser implantado no SISCAD, as informações serão encaminhadas ao coordenador de curso que irá analisar e tentar reverter a situação do aluno ou deferir seu pedido, antes mesmo de o estudante formalizar e oficializar o pedido. Também conforme mostra a Figura 3, o discente poderá passar pela PROACE – Pró-Reitoria de Assuntos Comunitários e Estudantis e PROENS – Pró-Reitoria de Ensino, antes que seja efetivado sua evasão. Essa mudança de paradigma visa atender melhor o discente naquilo que for necessário, conhecer os reais motivos da sua evasão, tentar garantir a permanência do aluno e gerar um banco de dados que norteará as decisões futuras.

Figura 3 – Fluxograma de Sugestão da Operacionalização da Solicitação de Evasão na UFTM



Fonte: UFTM/PROENS/DRCA (2017).



Sugerimos no fluxograma que o DRCA seja o final da cadeia desse novo modelo proposto, pois anterior a ele ocorrerá a tentativa de reverter a situação e garantir permanência do aluno. Isso tende a inovar o processo, pois hoje o discente solicita a evasão diretamente no DRCA e quando outros setores da universidade tomam ciência não há mais o que fazer pois o discente já evadiu.

As informações coletadas por meio do preenchimento do formulário nesse novo módulo proposto ao SISCAD estarão disponíveis aos agentes envolvidos no processo por meio de relatórios. Também poderão ser utilizadas nos relatórios as informações já inseridas no cadastro do aluno quando ingressa na universidade para que seja possível obter uma infinidade de opções de cruzamento de informações, como exemplo: Número de alunos evadidos por abandono oriundos de escola particular e escola pública.

As informações dos relatórios serão disponibilizadas em arquivo, no formato de planilha eletrônica que poderá ser aberto nos *softwares* Microsoft Excel ou Libre Office Calc. Nessa planilha eletrônica, nas linhas estarão dispostas as informações de cada discente e nas colunas as informações de cadastro e das respostas do questionário. Os Coordenadores de Curso terão acesso somente aos dados referentes ao correspondente, já o DRCA, PROENS e PROACE terão acesso aos dados de todos os cursos de graduação. Os dados poderão ser filtrados conforme o usuário desejar salvar, ou seja, ele irá selecionar quais campos deseja salvar no arquivo. Exemplo: Alunos trancados no curso “X” no período de 2015-1 a 2017-2 que declararam no questionário o motivo “Organização do Curso”.

3. CONCLUSÃO

Este trabalho sugere a construção de um módulo referente ao gerenciamento e controle, a fim de minimizar os casos de evasão dos cursos de graduação, por meio do Sistema de Acadêmico da UFTM que registrará e oferecerá a possibilidade da intervenção da Coordenação de Curso, da PROENS e da PROACE no processo da evasão, com o intuito de tentar reverter a situação e garantir a permanência do discente nos cursos.

Além disso esse módulo registrará as informações coletadas em um instrumento de registro dos motivos que levam o aluno a evadir, constituindo um banco de dados de importância, pois será possível gerar, sistematicamente relatórios e estudos para nortear as tomadas de decisões futuras pela UFTM.

O módulo racionalizará o processo das solicitações de trancamento e cancelamento, pois hoje o discente dirige-se diretamente ao DRCA e quando o coordenador, a PROACE e outros setores da PROENS tomam ciência, não há mais o que fazer porque o discente já se evadiu. Com a adoção do novo fluxograma haverá a possibilidade da intervenção prévia por esses setores.



O módulo será desenvolvido pelos analistas de sistema do SISCAD, nas linguagens de programação Java e Php.

4. REFERÊNCIAS

BRASIL. **Constituição Federal**. Constituição da República Federativa do Brasil. Brasília, DF: Senado Federal: Centro Gráfico, 1988. 292 p.

JUNIOR, Wilfred Sacramento Costa. **Evasão em cursos gratuitos**: uma análise de suas principais causas e identificação de perfil de alunos evadidos no SENAC Sete Lagoas. Sete Lagoas. 2010. Dissertação (Mestrado Profissional em Administração), Faculdades Pedro Leopoldo, 2010.

MELLO, Simone Portella Teixeira de; SANTOS, Elaine Garcia dos; BRISOLARA, Lenon Schmitz; SILVA, Rosaura Espírito Santo da; KOGLIN, João Carlos de Oliveira. **O fenômeno evasão nos cursos superiores de tecnologia**: um estudo de caso em uma universidade pública no sul do Brasil. In: XIII Colóquio Internacional de Gestão Universitária. Buenos Aires, 2013.

NUNES, Roseli Souza dos Reis; VELOSO, Tereza Christina Mertens Aguiar. Elementos que interferem na permanência do estudante na educação superior pública. In: XXIII Seminário Nacional da Rede UNIVERSITAS/ Br / Rede UNIVERSITAS/Br; Universidade Federal do Pará. Anais... 780 **RBP AE** - v. 32, n. 3, p. 759 - 781 set./dez. 2016 Instituto de Ciências da Educação. Belém: UNIVERSITAS/Br; ICED/UFPA, 2015. p. 815-830. Disponível em: <http://seer.ufrgs.br/index.php/rbpae/article/download/68574/39683>. Acesso em: 18 abr. 2017.

PINA, Emanuel Vieira de; Sistema Integrado de Gestão Acadêmica – SIGA. **Relatório de Projeto de Licenciatura**. Universidade do Mindelo, Cabo Verde. 2014. 87p.

SILVA, Cláudio Eduardo Regis de Figueiredo. **Software e propriedade intelectual na gestão pública** / Cláudio Eduardo Regis de Figueiredo e Silva - Rio de Janeiro: Lumen Juris, 2015. xiii, 204p.